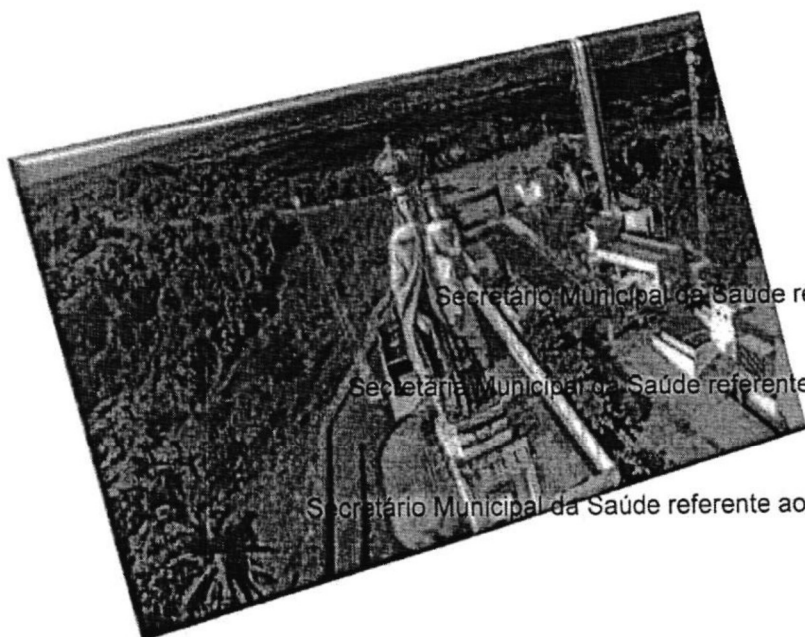


Relatório de Gestão Anual de 2017



Volney Leite Alves
Prefeito Municipal

Beto Caju
Vice- Prefeito de Carmópolis

João Araújo Lima
Secretário Municipal da Saúde responsável de maio até a atualidade

Liliane Lucena Simões
Secretária Municipal da Saúde referente ao meses de março a abril de 2017

Ivelyse Gomes dos Santos
Secretário Municipal da Saúde referente aos meses de janeiro a março de 2017

Equipe Técnica

João Araújo Lima
Secretário Municipal de Saúde

Luciano Alves Oliveira
Secretário Adjunto de Saúde

Milena Silva Almeida Coelho
Coordenadora de Atenção Básica

Gildisônia de Santana Sousa
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

Michele Fraga de Santana
Coordenadora de Assistência Farmacêutica

Yasmin Fonseca de Menezes
Assistente Social

Arlete Rocha Guerra
Coordenadora de Regulação

Sonia Habib M. Leite
Coordenadora de Vigilância Sanitária

Verônica Maria da Silva
Coordenadora do Almoxarifado

Jeferson Santos Alves
Coordenador de Patrimônio

Rosângela Mesquita Matos Alves
Diretora Hospital de Carmópolis

Aginaldo Celestino Feitosa Filho
Diretor Clínico Hospital Municipal de
Carmópolis

Diego Santos Santana
Coordenador de Enfermagem

Maria Vanusia Santos da Silva
Diretora Clínica de Saúde da Família

Elianay da Conceição Amós
Diretora USF Gentil Aciole

Tamara de Oliveira
Diretora da USF Genelice Oliveira

Priscila Crisley Kotovicz
Diretora USF Eronildes Fontes Barreto

Leidivalda Passos
Diretora US Ariovaldo Souza

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do Prefeito e Secretário de Saúde

Prefeito Municipal de Carmópolis: Volney Leite Alves -

Secretário Municipal da Saúde: João Araújo Lima

Correspondência

Secretaria Municipal da Saúde de Aracaju

R. Ver. Pedro Guimarães, s/n, - Bairro Centro

CEP: 49.740-000 - Carmópolis -SE

Telefone: (79) 3277-1783 - saude.carmopolis@se.gov.br



SUMÁRIO	Pg
1. Identificação do Município	06
2. Demografia e dados de Morbi-mortalidade	09
3. Rede Física de Saúde, Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS	11
4. Recursos Humanos	12
5. Atenção Básica	12
6. Serviço Social	14
7. Saúde Bucal	15
8. Vigilância Epidemiológica	16
9. Assistência Farmacêutica	19
10. Assistência Farmacêutica	20
11. Vigilância Sanitária	20
12. Hospital Municipal	20
13. Investimentos	20
14. Avaliação Orçamentária e Financeira	21

Apresentação

O Relatório Anual de Gestão de 2017, além de obrigação legal, constitui instrumento fundamental para o acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos no sistema de saúde municipal e seu financiamento.

Este documento, sistematizado em conformidade com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), apresenta a síntese do funcionamento do sistema municipal de saúde de Carmópolis no ano de 2017.

O Relatório descreve as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde no período compreendido entre 01/01/2017 a 31/12/2017, o montante e fonte dos recursos aplicados no período, as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, comparando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

1. Identificação do Município

Rancho foi o nome primitivo do município de Carmópolis, seu nascimento como povoado data do fim do Período Colonial e início do Império, resultava de um simples ponto de parada de feirantes, que se reuniam em grupos a antiga Mata de Bonsucesso, onde havia mocambos de escravos fugidos dos antigos engenhos da Cotinguiba.

A denominação posterior de Carmo tem sua origem provável na influência dos Padres Carmelitas da Missão de Japaratuba, haja vista que a “Missão de Nossa Senhora do Carmo”, que situava-se quatro léguas (aproximadamente 28 quilômetros) acima da atual povoação de Pirambu.

Foi um Distrito criado com a denominação de Carmo, através da Lei Estadual nº 819, de 07 de novembro de 1921, subordinado ao município de Rosário do Catete. Elevado a categoria de município por meio da Lei Estadual nº 795, de 23 de outubro de 1921, desmembrando-se de Rosário do Catete.

Pelo Decreto-Lei Estadual nº 377, de 31 de dezembro de 1943, revogado pela Lei nº 533, de 07 de dezembro de 1944 o município até então chamado Carmo passou a denominar-se Carmópolis.

Carmópolis ocupa uma área de 46,395 km², com uma Densidade demográfica de De acordo com a Lei nº 533, de 07 de dezembro de 1944. Abriga parte da Bacia Hidrográfica do Rio Japaratuba. Apresenta clima do tipo tropical chuvoso. A temperatura média anual é de 28 graus centígrados e período chuvoso nos meses de maio a agosto, com precipitação média anual de 1.590mm. A principal Rodovia de acesso é a BR 101.

A população estimada em 2017 foi de 16.275 habitantes (0,81% da população sergipana), apresentando uma densidade demográfica de 94,36 hb/km². Está inserida na Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro, composta pelos municípios de Capela, Carmópolis, Cumbe, General Maynard, Japaratuba, Maruim, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Pirambu, Rosário do Catete, Santo Amaro das Brotas e Siriri.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) está em 0,665 (médio) e encontra-se

na 3234ª posição no ranking dos municípios, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. A esperança de vida ao nascer no Brasil em 2015 para homens foi de 75,5 anos e para mulheres foi de 78,8 anos. O PIB per capita de 2015 foi de R\$30.560,91. (IBGE)

Quadro 1. Indicadores demográficos de Carmópolis para o ano de 2015.

Indicador	Resultado em 2013
Renda per capita	R\$392,70
% de extremamente pobres	3,43%
% de pobres	11,11%
Índice de Gini	0,55
Esperança de vida ao nascer	75,5 anos
IDH	0,665

Fonte: PNUD

1.1 Conselho Municipal de Saúde - CMS

O Conselho Municipal de Saúde de Carmópolis (CMS - Carmópolis), foi criado a partir da Lei Municipal nº 528, de 29 de abril de 1993, que cria o Conselho Municipal de Saúde de Carmópolis, alterada pela Lei nº 724, de 01 de julho de 2005, que altera a Lei Municipal nº 528, de 29 de abril de 1993.

Desempenha papel importante junto a sociedade, promovendo, através dos seus representantes, as discussões a cerca das políticas públicas de saúde. Incentiva a autonomia dos Conselhos Locais de Saúde, instrumentalizando-os para construção do controle social, bem como para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

No município de Carmópolis ele sofreu intervenção do Conselho Estadual de Saúde (CES) em 2017, em função de problemas relativos à paridade de seus representantes nos 3 segmentos (usuário, gestão e trabalhador).

Objetivando a regularização do Controle Social no município e atendendo orientação dada pelo CES aos gestores, montou-se uma Comissão de Intervenção para o CMS – Carmópolis, composto pela gestão municipal e representantes do CES. Em 08 de junho de 2017 foi publicada a Portaria nº 87, que dispõe sobre os membros da Comissão Especial de Intervenção para o CMS – Carmópolis.

Desde então foram realizadas 03 (três) reuniões da referida Comissão (dias 26/06/2017; 31/07/2017; 15/11/2017), todas feitas na Sede do Conselho

Estadual de Saúde, localizado à Travessa Baltazar Góis, 86, Condomínio Edifício Estado de Sergipe, 22º andar.

REUNIÕES COMISSÃO ESPECIAL DE INTERVENÇÃO CMS - CARMÓPOLIS	DATA
1ª Reunião Ordinária	26/06/2017
2º Reunião Ordinária	31/07/2017
2ª Reunião Ordinária	15/11/2017
TOTAL:	3 reuniões

Após as reuniões, em 28 de novembro de 2017, foi publicado o Edital nº 01 (anexo), que convocou plenária por segmento representativo para Eleição do CMS – Carmópolis, obedecendo a seguinte paridade estabelecida por meio de Regimento: 50% usuários (06 vagas), 25% trabalhadores (03 vagas), 25% gestores (03 vagas), ficando pactuado o seguinte cronograma:

Publicação do Edital	28/11/2017
Divulgação e comunicação	28/11/2017 a 12/12/2017
Inscrições	13/12/2017 a 15/12/2017
Avaliação e Julgamento das Inscrições	18/12/2017
Divulgação do Resultado das Inscrições	19/12/2017
Recursos	19/12/2017
Divulgação do Resultado dos Recursos e Resultado Final	20/12/2017
Plenária	21/12/2017

Em virtude da dificuldade em mobilizar um número de inscritos para suprir o quantitativo de vagas para o segmento usuário, optou-se por prorrogar o período de inscrições, para tanto em 21 de dezembro de 2017 foi publicado no Diário Oficial do Município de Carmópolis a retificação do Edital nº 01/2017 (anexo), conforme descrito abaixo:

Publicação do Edital	28/11/2017
Divulgação e comunicação	28/11/2017 a 12/12/2017
Inscrições	13/12/2017 a 20/12/2017
Avaliação e Julgamento das Inscrições	21/12/2017
Divulgação do Resultado das Inscrições	22/12/2017
Recursos	22/12/2017
Divulgação do Resultado dos Recursos e Resultado Final	26/12/2017
Plenária	27/12/2017

Atendendo ao cronograma disposto na Retificação do Edital, às 10h30min de 27/12/2017 realizou-se a Plenária para Eleição do CMS – Carmópolis – Biênio 2018/2020, com a presença dos seguintes inscritos: **Segmento Gestão:** João Araújo Lima; Milena Silva Almeida Coelho Goes; Gildisônia de Santana Sousa; **Segmento Trabalhador:** Elianay da Conceição Amós; Iale Cardoso Santos; Renata Lima Santos; **Segmento Usuário:** Associação Carmopolitana de

Desenvolvimento Sustentável (CNPJ nº 11.225.031/0001-67); Paróquia Nossa Senhora do Carmo (CNPJ nº 13.043.021/0037-47); Associação Beneficente de Amor ao Próximo (CNPJ nº 29.183.292/0001-27); Associação da Polícia Mirim de Carmópolis (CNPJ nº 08.512.440/0001-30); Associação Ouro Negro Futebol Clube (CNPJ nº 07.035.572/0001-55).

Na Plenária ficaram definidas as Instituições representantes do segmento usuário, a necessidade de indicação através de ofício, dos representantes, titular e suplente, de cada associação, bem como uma data para realização da 1ª reunião em 2018.

1.2 Colegiado Interfederativo Regional – CIR:

Instituído pela Lei Estadual nº 6.345, de 02 de janeiro de 2008, a qual implanta as instâncias colegiadas no Estado de Sergipe, Regulamentado pelo Decreto Governamental nº 25.462 de 31 de julho de 2008. O Colegiado Interfederativo Regional (CIR) é composto por municípios de acordo com o desenho da região de saúde definido no Estado, formado pelos representantes das Secretarias Municipais de Saúde, no caso o gestor oficialmente designado e um representante da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O município de Carmópolis está inserido na Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro, composta por A região de Aracaju é composta por 12 (doze) municípios, a saber: Capela, Carmópolis, Cumbe, General Maynard, Japarutuba, Maruim, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Pirambu, Rosário do Catete, Santo Amaro das Brotas e Siriri.

2. Demografia e dados de Morbi-mortalidade

De acordo com IBGE a população estimada em 2017 foi de 16.275 habitantes (0,81% da população sergipana), apresentando uma densidade demográfica de 94,36 hb/km².

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) está em 0,665 (médio) e encontra-se na 3234ª posição no ranking dos municípios, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. A esperança de vida ao nascer no Brasil em 2015 para homens foi de 75,5 anos e para mulheres foi de 78,8 anos. O PIB per capita de 2015 foi de R\$30.560,91. (IBGE)

Quadro 2. Indicadores demográficos de Carmópolis para o ano de 2015.

Indicador	Resultado em 2013
Renda per capita	R\$392,70
% de extremamente pobres	3,43%
% de pobres	11,11%
Índice de Gini	0,55
Esperança de vida ao nascer	75,5 anos
IDH	0,665

Fonte: IBGE

Tabela 2.1. Número de óbitos não-fetais em residentes por CID-10 e mês do óbito. Carmópolis, 2017*.

Causa Básica (CID10)	2017
1. P01.1 (Recém-nascido afetado por ruptura prematura das membranas)	1
2. P23.9 (Pneumonia congênita não especificada)	1
3. X95.4 (Agressão por meio de disparo de arma de fogo ou de arma não especificada – rua e estrada)	6
4. I50.0 (Insuficiência cardíaca congestiva)	2
5. V28.4 (Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão – condutor traumatizado em um acidente de trânsito)	1
6.X95.0 (Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada – residência)	1
7. R99 (Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade)	1
8. J18.9 (Pneumonia não especificada)	1
9.I61.9 (Hemorragia intracerebral não especificada)	1
10. K85.9 (Pancreatite aguda não especificada)	1
11.C95.9 (Leucemia não especificada)	1
12. G30.9 (Doença de Alzheimer não especificada)	1
13. I26.0 (Embolia pulmonar com menção de cor pulmonale agudo)	1
14. W87.4 (Exposição a corrente elétrica não especificada – rua e estrada)	1
15.C19 (Neoplasia maligna da junção retossigmóide)	1
16. A41.9 (Septicemia não especificada)	2
17. E14.2 (Diabetes mellitus não especificado – com complicações renais)	1
18. V68.5 (Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em um acidente de transporte sem colisão – condutor traumatizado em um acidente de trânsito)	1
19. I21.9 (Infarto agudo do miocárdio não especificado)	5
20. I69.4 (Sequelas de acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico)	2
21. I64 (Acidente vascular cerebral não especificado como isquêmico ou hemorrágico)	1
22. C16.9 (Neoplasia maligna do estômago, não especificada)	1
23. K92.0 (Hematêmese)	1
24. P02.5 (Feto e recém-nascido afetados por outras compressões do cordão umbilical)	1
25. R99 (Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade)	4
26. V80.0 (Queda ou ejeção de uma pessoa montada em animal ou ocupante de um veículo à tração animal em um acidente sem colisão)	1
27. F10.2 (Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool – síndrome de dependência)	2
28. W19.9 (Queda sem especificação – local não especificado)	1
30. K85.9 (Varizes esofagianas sem sangramento)	1
31. N39.0 (Infecção do trato urinário de localização não especificada)	1
33. K76.9 (Doença hepática sem outra especificação)	1

35. J44.0 (Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior)	1
36. A27.9 (Leptospirose não especificada)	1
37. C56 (Neoplasia maligna do ovário)	1
38. B24 (Doença pelo HIV não especificada)	2
39. E14.5 (Diabetes mellitus não especificado - com complicações circulatórias periféricas)	1
40. I11.0 (Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva))	1
41. I10 (Hipertensão essencial - primária)	1
42. I24.8 (Outras formas de doença isquêmica aguda do coração)	1
44. V44.6 (Ocupante de um automóvel traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus - passageiro traumatizado em um acidente de trânsito)	1
45. I61.9 (Hemorragia intracerebral não especificada)	1
46. E11.1 (Diabetes mellitus não insulino-dependente - com cetoacidose)	1
Total	3550

Fonte: SIM/SMS. *Dados de 2017. Sujeitos a alterações nos próximos 3 meses.

O perfil de morbi-mortalidade de 2017 em Carmópolis assemelha-se ao encontrado no resto do país. Ao passar pela transição demográfica, urbana e epidemiológica o município apresenta como principais causas de mortalidade: as causas externas, doenças do aparelho circulatório e as neoplasias. Nas doenças respiratórias as pneumonias são o principal desafio sendo mais comuns em crianças e idosos e considerada causa sensível aos tratamentos ofertados na Atenção Básica.

Vê-se que Aracaju enfrenta a chamada tripla carga de doença, com doenças crônicas não-transmissíveis, acidentes e violências e a presença persistente de doenças infecto-parasitárias. O detalhamento de como são tratados cada um desses determinantes estarão presentes no decorrer do Relatório.

3. Rede Física de Saúde, Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS

Com um sistema de saúde tendo as necessidades dos usuários como centro, o Município de Carmópolis dispõe de uma rede de serviços composta por 09 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) da rede própria, sendo 04 (quatro) Unidades Básicas de Saúde, onde estão distribuídas as quatro Equipes de Saúde da Família (ESF) e uma nova equipe que está em fase de implantação, 01 (um) Centro de Especialidades que conta com atendimento nas áreas de Ginecologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Cardiologia, Psiquiatria, Psicologia e Fisioterapia.

Há ainda 01 (um) Hospital Municipal de Pequeno Porte que realiza atendimento de urgência, emergência, além de partos normais em período expulsivo, uma Base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e a Farmácia Viva que está sendo estruturada para futura realização de convênio com a Universidade Federal de Sergipe, visando a produção e distribuição de produtos e

medicamentos fitoterápicos. No que tange a Unidades prestadores de serviços o município mantém convênio com a Clínica Planfísio para suprir a demanda reprimida de pacientes com necessidade de reabilitação.

Quadro 3.1. Demonstrativo da Rede Própria de Serviços Carmópolis – 2017.

CNES	EAS	ENDEREÇO
2745208	Unidade de Saúde da Família Gentil Aciole Gomes	Povoado Aguada, Zona Rural, s/n.
7833555	Unidade de Saúde da Família Genelice Oliveira de Santana Santos	Conjunto Fernando França, Quadra 14, 13, Povoado Aguada, Zona Rural.
2745216	Unidade de Saúde da Família Eronildes Fontes Barreto	Rua Ariosvaldo Sousa, 09, Centro.
6672205	Unidade de Saúde Ariovaldo Ferreira de Souza	Conjunto Albano Franco, R. Theotonio Neto, s/n.
6438067	Secretaria Municipal de Saúde Dr. Airtton Teles Barreto	R. Vereador Pedro Guimarães da Silva, s/n, Centro.
9108289	SAMU 192 USB Carmópolis	Av. Otávio Aciole Sobral, s/n.
2745240	Hospital Municipal de Carmópolis	Alto Nossa Senhora de Fátima, s/n.
7859082	Clínica de Saúde da Família Sagrado Coração de Jesus	Alto Nossa Senhora de Fátima, s/n.
7913370	Academia da Cidade	Parque da Mangueira – Av. Otávio Aciole Sobral, Trapiá I, s/n.

Fonte: CNES

4. Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos (RH) dos profissionais que compõem os Serviços de Saúde do município de Carmópolis está atualmente centralizada na Prefeitura e tem como objetivo o acompanhamento das atividades de cada profissional, diminuição do absenteísmo, ressalta-se que todos os trabalhadores apresnetam vínculo empregatício protegido de acordo com as leis vigentes.

Tabela 4.1. Demostrativo de Profissionais por tipo de vínculo,Dezembro de 2016.

Tipo de Vínculo	Quantidade
	Dezembro de 2016
Servidores Efetivos PMS/SMS	153
Contrato Temporário	29
Cargo em Comissão	20
TOTAL	202

Fonte: Setor Pessoal Prefeitura

5. Atenção Básica

Uma rede de serviços ordenada pela Atenção Básica tende a ser mais resolutiva e equitativa, e a Saúde da Família como estratégia eleita para reorganização deste nível de atenção no SUS assume papel relevante neste processo. A Secretaria Municipal de Saúde de Carmópolis tem buscado instituir um modelo assistencial focado na qualificação da Atenção Básica à saúde. A proximidade entre equipes e famílias atendidas, por exemplo, possibilita que as ações estejam consonantes com os problemas e necessidades de saúde específicas da população de seu território.

O município de Carmópolis conta atualmente com uma população estimada de 16.275 habitantes (IBGE) e com estimativa de 100% das pessoas cobertas pelo PSF. A Rede de Atenção Primária é composta por 04 Unidades Básicas de Saúde, dividida em 04 áreas, há uma equipe que está em fase de implantação no Povoado Aguada.

A Rede de Atenção Básica está organizada a partir da Estratégia de Saúde da Família, apresentando atualmente uma cobertura de cerca de 98,00%. Do quadro de profissionais que atuam na estratégia saúde da família 96% são efetivos admitidos por concurso público.

Todas as equipes de saúde já implantadas possuem equipe mínima necessária, formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas e auxiliares de saúde bucal.

Mensalmente os integrantes de todas as equipes digitam suas produções e enviam periodicamente as informações para a Coordenação de Atenção Básica que alimenta todos os Sistemas preconizados pelo Ministério da Saúde.

Durante o ano de 2017 as Equipes de Saúde da Família realizaram uma média de 10.915 atendimentos, entre consultas de pré-natal, puericultura, planejamento familiar, acompanhamento continuado a pacientes hipertensos e diabéticos, demanda espontânea, saúde mental, entre outros.

As faixas etárias de 55 a 59 anos (572 atendimentos), seguidos pela população de 50 a 54 anos (555 atendimentos), por último os usuários de 15 a 19 anos (507 atendimentos), foram as categorias com maior número de atendimentos nas Unidades de Saúde do município.

Quadro 4.0 Demonstrativo de atendimentos de Atenção Básica –Carmópolis 2017

Faixa etária	Atendimentos
Menores de 01 ano	233
01 ano	98
02 anos	79
03 anos	79
04 anos	50
05 a 09 anos	258
10 a 14 anos	308
15 a 19 anos	507
20 a 24 anos	424
25 a 29 anos	470

30 a 34 anos	462
35 a 39 anos	419
40 a 44 anos	445
45 a 49 anos	481
50 a 54 anos	555
55 a 59 anos	572
60 a 64 anos	553
65 a 69 anos	442
70 a 74 anos	304
75 a 79 anos	240
80 anos ou mais	308
TOTAL	7287 ATENDIMENTOS

No decorrer do ano foram realizadas diversas campanhas e atividades educativas, conforme descrito abaixo:

- Fevereiro: Carnaval da Prevenção – distribuição de preservativos e lubrificantes, orientação sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, Blitz Educativa e Caminhada de Conscientização em Aguada; Palestra nas Unidades Básicas de Saúde;
- Palestras educativas em todas as Unidades Básicas de Saúde;
- Execução da Campanha de Hanseníase;
- Execução da Campanha de Geohelmintíase, Tracoma;
- Palestras na Empresa WN - tema: Saúde da população masculina;
- Palestra na Empresa Saraiva, tema: HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Serviços Amigos do Peito – realização de mamografias de rastreamento (mulheres de 50 a 69 anos) em Unidade Móvel, ação realizada no Centro de Idosos, onde foram realizados 149 exames;
- Outubro Rosa: realização de palestras, panfletagem no centro comercial, café da manhã em parceria com a Secretaria de Ação Social e o Programa Academia da Saúde;
- Novembro Azul: realização de palestras, panfletagens no Centro Comercial, café da manhã com distribuição de brindes;

6. Serviço Social

O Serviço Social está lotado na sede da Secretaria Municipal de Saúde, exercendo diversas atividades (atribuições) com base na Constituição Federal de 1988., na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e em Leis Municipais, são elas:



- Atendimento ao público, seja através de demanda espontânea ou plantão social, com o objetivo de orientar o usuário no intuito de atingir o objetivo necessário;
- Elaboração de processos de doação para exames, procedimentos cirúrgicos, consultas que não estão sendo realizadas por falta de prestador ou mesmo dificuldade através do Sistema de Regulação Estadual;
- Elaboração de processos de doação para liberação de medicamentos de uso contínuo (diabetes mellitus e hipertensão arterial), medicamentos controlados, como também para solucionar demandas de pacientes com casos urgentes. Essas medicações são solicitadas pelo ABC Farma, ou seja, são remédios não ofertados pela Farmácia Básica, que não estão inseridos nas Listas da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), tão pouco na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e nem no Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE).
- Realização de visitas domiciliares para acompanhamento dos pacientes;
- Referência e contra-referência com as Unidades Básicas de Saúde, para acompanhamento dos usuários;
- Elaboração de processos de doação para óculos de grau e prótese dentária;
- Ajuda de custo (casos de hemodiálise, neoplasia, tratamento fora do Estado, entre outros, mediante análise social prévia), com base na Lei Municipal nº 857, de 02 de abril de 2009, que autoriza a concessão de benefício, através de ajuda financeira, para pessoas reconhecidamente carente e dá outras providências;
- Doação de leite para crianças de até 02 anos, com peso abaixo da média ou nos casos em que a lactante não apresenta leite suficiente para amamentar ou quando a criança possui intolerância a lactose;
- Cadastro e doação de fraldas descartáveis para idosos acamados ou com dificuldades de locomoção;

Quadro 5.0 Demonstrativo de doações no ano de 2017

Mês	Valor
Janeiro	R\$11.859,66
Fevereiro	Não houve liquidação
Março	R\$20.970,40
Abril	R\$20.201,00
Maio	R\$12.025,25
Junho	R\$8.297,10
Julho	Não houve liquidação
Agosto	R\$7.858,50
Setembro	R\$19.791,42
Outubro	R\$1.550,00
Novembro	R\$13.949,15

Dezembro	R\$9.088,40
TOTAL	R\$125.590,88

7. Saúde Bucal

A Saúde Bucal, inserida na atenção básica, tem como objetivo promover a prevenção e o tratamento de agravos de patologias bucais na comunidade. Deste modo, a equipe da Saúde Bucal na Unidade Básica de Saúde deve promover um trabalho de forma eficiente, seja no tratamento preventivo ou curativo, sendo que tal trabalho deverá ser monitorado com o intuito de possibilitar a real análise do funcionamento do sistema como um todo.

8. Vigilância Epidemiológica

Acompanhar o comportamento epidemiológico das doenças sob vigilância, detectar epidemias, assegurar a adoção de medidas de controle de agravos, visando a promoção e proteção à saúde.

No período de janeiro a dezembro de 2017, os agentes de endemias realizaram ações de combate e prevenção à Dengue, Zika e Chikungunya e Esquistossomose. Nesse período foi realizado seis ciclos epidemiológico de 2017 e seis Levantamento Rápido de Índice de Infestação do Aedes Aegypti – LIRAA, vinte e seis ciclos para atividade de PE (Ponto Estratégico) e realizado 2.364 exames de fezes para diagnóstico da Esquistossomose.

8.1 AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGIPTY

8.1.1 Levantamento do Índice Rápido de Infestação do Aedes Aegypty:

De janeiro a dezembro foram realizados seis LIRAA. Para realizar o LIRAA é necessário acessar um programa e sortear os quarteirões a serem trabalhados. Vale ressaltar que, a data para realizar o LIRAA é determinada pelo Ministério da Saúde e tem como objetivo o cumprimento de metas pactuadas, bem como monitorar indicador entomológico dos municípios e com isso, diminuir o risco de novas epidemias de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus. A sede do município é dividida em dois estratos. Os estratos com índices de infestação predial: Inferiores a 1% estão em condições satisfatórias; de 1% a 3,9% estão em situação de alerta e; superior a 4% há risco de surto de dengue.

8.1.2 Primeiro LIRAA:

O primeiro LIRAA foi realizado em janeiro de 2017. Sendo que, o primeiro estrato foi executado em 10/01/2017 e a quantidade de imóveis trabalhados foi de 246. O segundo estrato foi realizado em 12/01/2017 e os imóveis trabalhados correspondem a 297. O Índice de infestação por Aedes Aegypti no primeiro ciclo epidemiológico é de 0.81%.

8.1.3 Segundo LIRAA:

O segundo LIRAA foi realizado em março de 2017. Sendo que, o primeiro estrato foi executado em 06/03/2017 e a quantidade de imóveis trabalhados foi de 259. O segundo estrato foi realizado em 08/03/2017 e os imóveis trabalhados correspondem a 297. O Índice de infestação por Aedes Aegypti no segundo ciclo epidemiológico é 2,3%.

8.1.4 Terceiro LIRAA:

O terceiro LIRAA foi realizado em maio de 2017. Sendo que, o primeiro estrato foi executado em 10/05/2017 e a quantidade de imóveis trabalhados foi de 317. O segundo estrato foi realizado em 10/05/2017 e os imóveis trabalhados correspondem a 112. O Índice de infestação por Aedes Aegypti no terceiro ciclo epidemiológico é de 0.9%.

8.1.5 Quarto LIRAA:

O quarto LIRAA foi executado em julho de 2017. Sendo que, o primeiro estrato foi realizado em 05/07/2017 e a quantidade de imóveis trabalhados foi de 214. O segundo estrato foi executado em 07/07/2017 e os imóveis trabalhados correspondem a 251. O Índice de infestação por Aedes Aegypti no quarto ciclo epidemiológico é de 4,09%.

8.1.6 Quinto LIRAA:

O quinto LIRAA foi executado em setembro de 2017. Sendo que, o primeiro estrato foi realizado em 18/09/2017 e a quantidade de imóveis trabalhados foi de 236. O segundo estrato foi executado em 18/09/2017 e os imóveis trabalhados correspondem a 233. O Índice de infestação por Aedes Aegypti no quinto ciclo epidemiológico é de 1,27%.

8.1.7 Sexto LIRAA:

O sexto LIRAA foi executado em novembro de 2017. Sendo que, o primeiro estrato foi realizado em 09/11/2017 e a quantidade de imóveis trabalhados foi de 317. O segundo estrato foi executado em 09/11/2017 e os imóveis trabalhados correspondem a 264. O Índice de infestação por Aedes Aegypti no sexto ciclo epidemiológico é de 0,6%.

8.2.2 Ciclo Epidemiológico para atividade (não PE):

O ciclo Epidemiológico é a somatória das atividades realizadas pelos agentes de endemias durante dois meses. A cada ano deverão ser realizados no mínimo quatro e no máximo seis ciclos. Cada ciclo deve ser iniciado após o término do LIRAA.

O total de imóveis programados para ser trabalhados em Carmópolis, a cada ciclo epidemiológico corresponde a 7.688 que compreende a soma dos imóveis de todas localidades selecionadas no SISPNCD LOCAL.

8.2.2.1 Primeiro Ciclo Epidemiológico:

O primeiro ciclo iniciou em 08/01/2017 e terminou em 12/03/2017. No total foram trabalhados 6.719 imóveis.

8.2.2.2 Segundo Ciclo Epidemiológico:

O segundo ciclo iniciou em 26/03/2017 e terminou em 14/05/2017. No total foram trabalhados 7.046 imóveis.

8.2.2.3 Terceiro Ciclo Epidemiológico:

O terceiro ciclo iniciou em 14/05/2017 e terminou em 09/07/2017. No total foram trabalhados 6.144 imóveis.

8.2.2.4 Quarto Ciclo epidemiológico:

O quarto ciclo iniciou em 09/07/2017 e finalizou em 03/09/2017. No total foram trabalhados 5.861 imóveis.

8.2.2.5 Quinto Ciclo epidemiológico:

O quinto ciclo iniciou em 10/09/2017 e finalizou em 05/11/2017. No total foram trabalhados 6.577 imóveis.

8.2.2.6 Sexto Ciclo epidemiológico:

O sexto ciclo iniciou em 05/11/2017 e finalizou em 24/12/2017. No total foram trabalhados 4.428 imóveis.

8.2.3 Ciclo para Atividade de Ponto Estratégico (PE):

Pontos Estratégicos (PE) são considerados pelo setor de saúde como locais onde há concentração de depósitos que podem se transformar em ponto preferencial para a desova da fêmea do *Aedes aegypti*.

Alguns estabelecimentos do município são classificados como Ponto Estratégico – PE e recebem monitoramento periódico, a cada quinze dias. Entre eles, estão os cemitérios, o balneário, postos de combustíveis, borracharia, entre outros. No ano de 2017, foi realizado vinte e seis atividades de PE, conforme mostra o relatório do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue – SisPNCD.

8.2 ATIVIDADES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

No ano de 2017, foram realizados 2.364 exames de fezes para diagnóstico de esquistossomose, uma vez que o município é considerado endêmico para essa verminose. Dos 2.364 exames realizados, 99 tiveram resultado positivo. Vale ressaltar, que os pacientes com diagnóstico de Esquistossomose, são encaminhadas ao médico e, posteriormente, são medicadas pelos profissionais da vigilância epidemiológica.

8.3 PALESTRAS E AÇÕES REALIZADAS:

- Intensificação da inspeção dos Agentes de Combate à Endemias em um maior número de casas, orientação e entrega de material informativo;
- Inspeção de prédios públicos;
- Apresentação de palestras nas escolas municipais;
- Capacitação de agentes de limpeza em Carmópolis e Aguada;
- Empresa ASPIL (16/12/2017);
- Empresa Saraiva (23/12/2017);
- Empresa Manserv (21/03/2017);
- Empresa G.E (12/06/2017);

8.4 CAMPANHAS:

- 11 a 22 de setembro: Campanha Nacional de Multivacinação para atualização do Calendário Vacinal, público alvo: crianças e adolescentes menores de 15 anos.
- "Dia D": Campanha Nacional de Multivacinação para atualização do calendário vacinal.
- 23 a 27 de outubro: Semana Nacional de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, realizada no Clube Social em Aguada, na Escola Municipal Maria Carmem Leite e no Centro de Idosos.
- 16 a 22 de dezembro: Campanha antirrábica;

Tem a finalidade de promover atenção integral à saúde da população, mediante a prestação de serviços especializados nos níveis de média e alta complexidade, resguardando seu caráter público e de qualidade. Os usuários são encaminhados das Unidades de Saúde da Família de Aracaju e demais municípios do Estado, marcados previamente pelo sistema de Regulação (Acone).

9. Assistência Farmacêutica



Reúne um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde por meio da promoção do acesso aos medicamentos e orientação para uso racional.

No município de Carmópolis o serviço de dispensação simples de medicamentos é ofertado na Sede da Secretaria Municipal de Saúde e na Unidade Básica de Saúde Gentil Aciole Gomes.

Os medicamentos de controle especial, psicotrópicos e antibióticos só podem ser retirados exclusivamente na Secretaria. Os rol de fármacos disponíveis faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Além disso a farmacêutica responsável técnica presta orientação para o primeiro acesso dos pacientes ao Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE), após a conclusão do processo a profissional fica responsável por buscar os medicamentos e dispensar aos pacientes.

10. Assistência Especializada

A Atenção Especializada é conjunto de serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial por profissionais especializados. Essa assistência é executada na Unidade de Saúde Ariovaldo Ferreira de Souza, nesse EAS são realizadas consultas em pediatria, ginecologia, obstetrícia, clínica médica, clínica cirúrgica, cardiologia, psiquiatria, psicologia, odontologia (ortodontia e endodontia), fisioterapia.

Além dos profissionais que atuam na rede própria os demais serviços são realizados na rede de referência estabelecida de acordo com a Programação Pactuada e Integrada (PPI) E COM O Sistema de Regulação Estadual (ÁCONE).

Pelo sistema ÁCONE foram agendados 8.794 procedimentos ao longo de 2017, entre consultas e exames de média e alta complexidade. No que tange a procedimentos de Alta Complexidade, realizados através de APAC foram autorizados 70, entre ressonâncias, tomografias, cintilografias, densitometrias e cateterismos.

11. Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária (VISA) desenvolve ações de Inspeção de Estabelecimentos passíveis de fiscalização sanitária, cadastro de estabelecimentos, licenciamento e liberação de Alvará de funcionamento, investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos, recebimento de denúncias e reclamações, com seus respectivo atendimento.

Possui também a responsabilidade de liberação de talonários de Receita (Azul B) e pelo destino final de medicamentos vencidos no município.

Alimenta o Sistema Vigiágua - análise da água do município que é encaminhado para o Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (LACEN).

12. Hospital Municipal

O Hospital do município atende pacientes em situação de urgência, parto normal em período expulsivo. Em média, num período de 24 (vinte e quatro) horas atende aproximadamente 80 (oitenta) pacientes.

Possui 08 (oito) cadeiras de observação, 05 (cinco) leitos de observação femininos, (03) de observação masculino e 06 (seis) de pediatria. No setor de assistência obstétrica há 03 (três) leitos, 01 (um) na sala de pré-parto e 02 (dois) no pós-parto.

13. Investimentos

13.1 Emendas Parlamentares:

Atualmente o município possui 04 (quatro) emendas parlamentares, destinadas à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades de Saúde, equipamentos de informática, aquisição de 01 (um) micro-ônibus e uma destinada à construção de uma UBS na Palmeira, conforme descrito abaixo:

- Proposta nº 11417.9090001/17-003

Objeto: equipamentos e materiais permanentes

Valor: R\$242.000,00

Status: favorável aguardando classificação orçamentária

- Proposta nº 11417.9090001/17-006

Objeto: aquisição de equipamentos e materiais permanentes

Valor: R\$61.450,00

Status: favorável aguardando classificação orçamentária

- Proposta nº 11417.9090001/17-002

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes

Valor: R\$139.700,00

Status: proposta com mérito aprovado, aguardando análise técnico-econômica

- Proposta nº 11417.9090001/14-001

Objeto: obra – construção de UBS

Valor: R\$408.000,00

Status: proposta em análise técnica de mérito

13.2 Ambulância e Equipamentos Odontológicos

Foram cadastrados através do site E-gestor, propostas para aquisição de 02 (duas) ambulancias tipo A, totalizando um montante de R\$160.000,00. Como também para a aquisição de materiais odontológicos, totalizando R\$50.000,00.

13.3 Educação Permanente

O município aderiu ao Programa de Educação Permanente em novembro de 2017, que enviará aproximadamente R\$11.000,00, para capacitação dos profissionais que integram à saúde do município.

14. Avaliação Orçamentária e Financeira

Durante o exercício de 2017, o município recebeu aproximadamente R\$ 2.112.101,36 em repasses federais destinado aos 05 (cinco) Blocos de Financiamento, como demonstrado a seguir:

Bloco de Financiamento	Valor
Atenção Básica	R\$1.706.030,01
Vigilância em Saúde	R\$142.265,23
Assistência Farmacêutica	R\$76.666,52
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$184.140,60
Investimento	R\$3.000,00
TOTAL	R\$2.112.101,36

João Araújo Lima
Secretário Municipal de Saúde

João Araújo Lima
Secretário Municipal de Saúde